

ATA DA 081ª SESSÃO ORDINÁRIA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 14 DE JULHO DE 2026
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 10h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Alex Brasil - Altair Silva - Berlanda - Camilo Martins - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Fernando Krelling - Jair Miotto - Jerry Comper - Julio Garcia - Junior Cardoso - Lucas Neves - Luciane Carminatti - Marcius Machado - Marcos da Rosa - Marcos Vieira - Mário Motta - Marquito - Matheus Cadorin - Maurício Eskudlark - Maurício Peixer - Mauro De Nadal - Napoleão Bernardes - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Pepê Collaço - Rodrigo Fachini - Rodrigo Minotto - Sargento Lima - Sérgio Guimarães - Sergio Motta - Tiago Zilli - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Fernando Krelling

DEPUTADO FERNANDO KRELLING (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Esta Presidência no uso da sua prerrogativa dá a ata da última sessão por lida e aprovada. Informa que o expediente foi disponibilizado eletronicamente aos parlamentares.

Breves Comunicações

DEPUTADO FERNANDO KRELLING (Presidente) - Não havendo oradores inscritos, passa ao horário reservado aos Partidos Políticos.

Partidos Políticos

Partido: PL

DEPUTADO MARCIUS MACHADO (Orador) - Citou o Programa Pet Levado a Sério, iniciativa que tem sido destaque em Santa Catarina, contando com o apoio fundamental de protetoras de animais que vêm exercendo um trabalho de grande relevância no estado.

Mostrou-se preocupado com a situação dessas protetoras, que realizam o atendimento a diversos animais e, por vezes, acabam desamparadas, comentando sobre as dificuldades enfrentadas por elas, principalmente no convívio com seus vizinhos. Lembrou que a legislação catarinense protege os animais e que as protetoras, de igual forma, encontram-se respaldadas pelo ordenamento jurídico vigente.

Manifestou total indignação com a atuação de plataformas de apostas as chamadas *bets*, que agora alcançam disputas envolvendo brigas de cães e rinhas de galos, lamentando profundamente que cidadãos apostem em tais plataformas para assistir ao sofrimento de animais.

Discorreu sobre os efeitos da dopamina no sistema de recompensa dos apostadores, o que vem desencadeando quadros de dependência nos jogadores, e comparou a situação com a da China, que proibiu esse tipo de aposta após observar o comportamento e a consequente destruição familiar gerada em várias partes do mundo.

Abordou o recente caso de repercussão envolvendo um vereador da região Norte do estado que sugeriu o sacrifício de animais de rua em sessão plenária, lamentando o fato de o parlamentar ter sido absolvido de uma cassação de mandato pelos seus próprios pares. *[Taquiografia: Guilherme]*

Partido: PSD

DEPUTADO MÁRIO MOTTA (Orador) - Manifestou preocupação com o aumento dos casos de feminicídio em Santa Catarina e ressaltou que, embora desejasse tratar de outros temas, a gravidade da violência contra a mulher impõe a necessidade de um debate permanente. Informou que o Estado já registrava, em 2026, 29 feminicídios, número que representa crescimento aproximado de 38% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Salientou que cada ocorrência representa vidas interrompidas, famílias destruídas e crianças marcadas pela violência.

Mencionou o caso de Luciana dos Santos Vieira, de 28 anos, assassinada em Matos Costa, supostamente pelo próprio companheiro, diante da filha de apenas oito anos de idade. Destacou que episódios dessa natureza evidenciam a urgência do fortalecimento das ações de prevenção e combate à violência doméstica.

Sustentou que o feminicídio não se inicia no momento do crime, mas nos primeiros sinais de violência, como ameaças, agressões, controle excessivo e medo vivenciado por milhares de mulheres dentro de seus próprios lares. Acrescentou que esses indícios precisam ser identificados e enfrentados antes que evoluam para consequências irreversíveis.

Corroborou a necessidade de utilizar dados estatísticos como instrumento para orientar políticas públicas, citando informações do Observatório da Violência contra a Mulher da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, segundo as quais 53% dos feminicídios registrados no primeiro semestre de 2026 ocorreram nos finais de semana. Observou, ainda, que, no mesmo período, foram registrados 9.707 casos de lesão corporal no contexto da Lei Maria da Penha, sendo mais de quatro mil ocorrências concentradas aos sábados e domingos, circunstância que revela padrões capazes de orientar ações preventivas.

Ressaltou que conhecer esses fatores de risco impõe ao poder público e à sociedade o dever de atuar preventivamente, enfatizando que não basta contabilizar vítimas, sendo indispensável compreender as causas da violência para impedir novos crimes.

Destacou a sanção da Lei Federal nº 15.466, de 9 de julho de 2026, que instituiu o Banco Nacional de Boas Práticas na Prevenção e no Combate à Violência contra a Mulher. Explicou que a iniciativa permitirá reunir programas, projetos e ações que apresentaram resultados concretos, favorecendo o compartilhamento de experiências bem-sucedidas e incentivando a adoção de políticas públicas mais eficazes em todo o país. Acrescentou, contudo, que a simples criação de um

banco de dados não é suficiente e defendeu que as boas práticas sejam efetivamente transformadas em políticas públicas permanentes. Nesse sentido, defendeu o fortalecimento da integração entre os órgãos de segurança pública, assistência social, educação e sistema de justiça, bem como a ampliação da proteção às mulheres em situação de risco e o atendimento célere e eficiente de todas as denúncias.

Enfatizou que políticas públicas eficazes devem ser fundamentadas em evidências e em informações qualificadas, argumentando que a utilização de dados confiáveis permite orientar investimentos, aperfeiçoar estratégias preventivas e ampliar a capacidade do Estado de preservar vidas.

Asseverou que o enfrentamento ao feminicídio exige atuação integrada do poder público, das instituições e da sociedade, mediante o fortalecimento da rede de proteção, do acolhimento às vítimas, da educação voltada ao respeito e da responsabilização firme dos agressores. Defendeu que a aplicação rigorosa da legislação contribui para proteger vítimas, desestimular novos crimes e reafirmar que nenhuma forma de violência contra a mulher será tolerada.

Afirmou ser indispensável construir uma sociedade em que nenhuma mulher viva com medo de retornar para casa, nenhuma criança presencie a morte da própria mãe e nenhuma família seja destruída por uma violência que poderia ter sido evitada. Concluiu que cada feminicídio representa muito mais do que um dado estatístico, pois significa uma vida interrompida, uma família devastada e um futuro perdido e reiterou o compromisso com o fortalecimento das políticas de prevenção e com a responsabilização dos autores desses crimes. *[Taquiografia: Jênifer]*

Ordem do Dia

DEPUTADO FERNANDO KRELLING (Presidente) - Dá início à pauta da Ordem do Dia.

Votação das redações finais dos Projetos de Lei números: 0625/2025, 0667/2025 e 0901/2025.

Não há emendas às redações finais.

Em votação.

Os srs. deputados que as aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovadas.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0933/2025, de autoria do Deputado Padre Pedro Baldissera, que declara de utilidade pública o Sindicato Rural de Catanduvas, Jaborá, Vargem Bonita (SC), e altera o Anexo Único da Lei nº 18.278, de 2021, que "Consolida os atos normativos que concedem o Título de Utilidade Pública estadual no âmbito do Estado de Santa Catarina".

Conta com parecer favorável das Comissões.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0126/2026, de autoria da Deputada Ana Campagnolo, que declara de utilidade pública o Rotary Clube de Chapecó São Cristóvão e altera o Anexo Único da Lei nº 18.278, de 2021, que "Consolida os atos normativos que concedem o Título de Utilidade Pública estadual no âmbito do Estado de Santa Catarina" para fazer constar nele o nome de tal entidade.

Conta com parecer favorável das Comissões.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0149/2026, de autoria do Deputado Carlos Humberto, que declara de utilidade pública a Organização do Voluntariado para Combate à Corrupção em Santa Catarina (OLHO VIVO), com sede no Município de Araquari, e altera o Anexo Único

da Lei nº 18.278, de 2021, que "Consolida os atos normativos que concedem o Título de Utilidade Pública estadual no âmbito do Estado de Santa Catarina", para fazer constar nele o nome de tal entidade.

Conta com parecer favorável das Comissões.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0290/2026, de autoria do Deputado Mauro De Nadal, que declara de utilidade pública estadual a Associação Cultural Bloco Espartano, de Florianópolis, e altera o Anexo Único da Lei nº 18.278, de 2021, que "Consolida os atos normativos que concedem o Título de Utilidade Pública estadual no âmbito do Estado de Santa Catarina".

Conta com parecer favorável das Comissões.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0315/2026, de autoria do Deputado Napoleão Bernardes, que altera o Anexo Único da Lei nº 18.278, de 2021, para declarar de utilidade pública a Associação de Moradores da Rua Coronel Feddersen e Transversais - AMOCELF.

Conta com parecer favorável das Comissões.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0158/2026, de autoria do Deputado Sérgio Guimarães, solicitando ao Secretário de Estado da Proteção e Defesa Civil

informações acerca do sistema de alerta da Defesa Civil Estadual.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0159/2026, de autoria do Deputada Luciane Carminatti, solicitando à Secretária de Estado da Educação informações acerca do Programa Estadual das Escolas Cívico-Militares.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0160/2026, de autoria do Deputado Marquito, solicitando ao Secretário de Estado da Administração informações acerca do estudo produzido pela referida Secretaria quanto ao desconto de 14% dos servidores públicos estaduais aposentados.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0241/2026, de autoria do Deputado Napoleão Bernardes, manifestando ao Coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense no Congresso Nacional, apelo por uma solução legislativa federal para reconhecimento e proteção da receita da Linguíça Blumenau.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0242/2026, de autoria do Deputado Marcius Machado, manifestando ao Presidente do Senado, apelo pela célere aprovação do Projeto de Lei nº 6.191/2025, que "Institui o Estatuto dos Cães e Gatos e dispõe das obrigações permanentes ao Estado voltadas à causa animal e fortalece a política nacional de proteção e bem-estar animal".

Em discussão.

Discutiu a presente matéria o Deputado Marcius Machado.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

A Presidência comunica, que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações números: 0533/2026, de autoria do Deputado Padre Pedro Baldissera; 0534/2026, de autoria do Deputado Marcius Machado; 0535/2026, de autoria do Deputado Mário Motta; e 0536/2026, de autoria do Deputado Fernando Krelling.

Esta Presidência comunica, ainda, que defere os Requerimentos números: 2479 a 2562.

Finda a pauta da Ordem do Dia. *[Taquígrafa: Sílvia]*

Explicação Pessoal

DEPUTADO NAPOLEÃO BERNARDES (Orador) - Salientou que o objetivo central do seu discurso é fazer um resgate da memória histórica da região que representa. Falou que o nome Vale Europeu, atribuído ao Médio Vale do Itajaí, não nasceu de um decreto ou de uma criação artificial do Estado. Pelo contrário, ela surgiu organicamente da própria sociedade local - de entidades ligadas ao turismo, ao cicloturismo, de organizações empresariais, da sociedade civil e, posteriormente, da associação de municípios. Foi um movimento que floresceu no seio da comunidade.

Comentou que a lei, aprovada há menos de dois anos, não criou essa identidade; apenas reconheceu

oficialmente uma marca e um sentimento de pertencimento que o povo já havia construído ao longo de gerações. Por ser fruto de uma construção coletiva, essa identidade não é passível de imposição legal e, da mesma forma, não pode ser eliminada por ela.

Destacou que o Vale Europeu vai muito além de uma referência geográfica: ele representa trabalho, cooperação, empreendedorismo, cultura e tradição. Disse que é fundamental destacar que essa denominação não expressa a superioridade de uma cultura sobre outra, tampouco tem o poder de apagar a trajetória de qualquer grupo, e a história de Santa Catarina é grandiosa justamente por ser a soma das contribuições de todos os povos. Explanou que a identidade de um povo não se fortalece apagando o seu próprio passado e nem substituir uma memória por outra.

Portanto, como Deputado do Vale Europeu, ocupou a tribuna para defender a região e conclamar os colegas parlamentares a preservarem essa trajetória, porque nenhum povo precisa apagar a sua história para respeitar a história dos outros. Solicitou que respeitem o Vale Europeu, o nosso povo e as suas tradições. [Taquígrafa: Sílvia]

DEPUTADO FERNANDO KRELLING (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, encerra a sessão, convocando outra, ordinária, para a presente data, à hora regimental.

Está encerrada a sessão.

(Ata sem revisão dos oradores.)

[Revisão: Taquígrafa Sílvia]